

ESTRUTURA DA ICTIOFAUNA AO LONGO DO GRADIENTE LONGITUDINAL DO CÓRREGO SANTA MARIA, RIO IGUATEMI, MATO GROSSO DO SUL.

William de Andrade Silva¹; Valéria Flávia Batista-Silva²

¹Estudante do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Mundo Novo, Bolsista PIBIC/UEMS; Grupo de Pesquisa em Ciências Ambientais e Educação - GEAMBE; william_shipe@hotmail.com;

²Professora do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Mundo Novo; Grupo de Pesquisa em Ciências Ambientais e Educação - GEAMBE; yfb_silva@uems.br;

Ecologia de Ecossistemas

RESUMO

Este projeto teve como objetivo, relacionar a estrutura da comunidade de peixes ao longo do gradiente longitudinal (trechos superior, intermediário e inferior) do córrego Santa Maria, associando estes, as características ambientais de cada trecho. Os peixes foram capturados trimestralmente de março a outubro de 2008, por meio de pesca elétrica e encontram-se conservados em álcool 70%. Os atributos ictiofaunísticos (abundância, riqueza, diversidade, equitabilidade e a dominância) foram avaliados em cada trecho amostrado. Para verificar as diferenças entre as médias dos atributos da comunidade nos diferentes pontos amostrados, foi empregada a Análise de Variância Unifatorial (ANOVA). Em casos que houve diferenças significativas entre as médias foi aplicado o teste de Tukey que determinou quais trechos foram diferentes. Além disso, as características ambientais (temperatura, oxigênio dissolvido, pH, turbidez, profundidade e largura) foram associadas com a abundância da comunidade através da correlação de Spearman. Foram capturados 645 indivíduos, divididos em 5 ordens, 13 famílias e 36 espécies. *Knodus moenkhausii* e *Imparfinis schubarti* foram as espécies mais abundantes representando cerca de 52% do total das capturas. A comparação da organização espacial ictiofaunística, avaliada através de valores médios dos atributos, revelou diferenças significativas ($p < 0,05$) entre as médias destes atributos ao longo dos trechos. Também foi observado aumento na riqueza e abundância de indivíduos ao longo dos diferentes trechos amostrados o que pode ser explicado pela maior heterogeneidade do ambiente. Os resultados da correlação de Spearman mostram que as características ambientais associadas a abundância parecem ser um dos principais responsáveis pela estrutura da ictiofauna nestes ambientes.

Palavras chave: Peixes. Fatores abióticos. Ambiente lótico